

Valmir promete aumentar recursos para segurança

O candidato apoiado pelo governador Joaquim Roriz ao Buriti, Valmir Campelo, reconheceu ontem que a cidade vive em clima de insegurança e violência, se referindo aos dois assassinatos do Gama, o do delegado da 2ª Delegacia de Polícia e ao seqüestro do Park Way, que aconteceram nesta semana no DF. Ele afirmou, durante a inauguração de seu comitê em Ceilândia, que seu governo vai destinar maiores recursos para o aumento da frota de veículos e da melhoria das condições de trabalho dos policiais civis e militares.

Apesar da segurança de Brasília ser custeada pelo governo federal, Campelo afirmou que vai buscar realocar recursos para este setor, principalmente em investimentos que facilitem o trabalho dos profissionais. "Confio que o plano real vai colocar fim à especulação e inflação, sobrando dinheiro do Estado, hoje falido, para investimentos a longo prazo", disse ontem, reafirmando seu apoio ao tucano Fernando Henrique Cardoso.

"O Estado vive em precárias condições e isso vem proporcionando o aumento da violência", defendeu ontem Campelo, durante a inauguração de seu primeiro comitê eleitoral no DF. Segundo ele, o comitê vai ser o ponto de encontro dos técnicos e da população da satélite para a elaboração de seu projeto "Ceilândia Transformada", que busca transformá-la em pólo atacadista para aumentar a renda e o nível de emprego, diminuindo a violência da região.

"O projeto contará com a ajuda de empresários de todos os segmentos e da população para que ele seja adotado pela própria cidade", defendeu o candidato. O projeto será coordenado pelo seu vice, Newton de Castro, ex-secretário de Meio Ambiente. O comitê de Ceilândia tem 600 metros quadrados e foi cedido pelo empresário Raimundo Marinho, dono da loja de materiais de construção Demacol.